

Discurso de Recepção à Sócia Dilercy

Aragão Adler

Proferido pela Presidente do IHGM, Eneida Vieira da Silva Ostria de Canedo.

O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão foi fundado em 1925, por um grupo de intelectuais maranhenses destacados pela elaboração e publicação de trabalhos históricos e geográficos sobre sua terra. Foram eles: Antonio Lopes de Cunha, dele partiu a idéia de criar a Instituição, Justo Jansen Ferreira, José Pedro Ribeiro, José Ribeiro do Amaral, José Domingues da Silva, Domingos de Castro Perdigão, Wilson da Silva Soares, Benedito de Barros Vasconcelos, José Eduardo de Abranches Moura, Padres: Arias de Almeida Cruz e José Ferreira Gomes.

Deixaram eles esta Instituição que é um orgulho para todos nós associados.

Hoje estamos recebendo mais uma associada: a Professora Doutora Dilercy Aragão Adler, na qualidade de Sócia Efetiva, que estou certa contribuirá com o brilho do seu vasto curriculum vitae, com sua garra de mulher que colocou sua inteligência na produção de trabalhos de grande valor na área das ciências que abraçou: a Psicologia e a Educação. Vem divulgando essas ciências em trabalhos importantes de sua autoria e na formação de jovens universitários.

São pessoas com a garra de Dilercy Aragão Adler, que necessitamos para revigorar o quadro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Estou certa que o fará por tudo o que conheço de Dilercy.

Conheci Dilercy, em 1980, já Psicóloga, em unidade de trabalho de uma entidade onde me encontrava, já estarecida por tudo que via acontecer, na forma de agir de pessoas que deveriam cumprir as normas estabelecidas e em vigor. Pessoas que chegavam ao local de trabalho mal humoradas, ofendendo os servidores, com atitudes completamente fora da normalidade, próprias da formação inadequada para o cargo que exerciam.

Entre as pessoas lotadas encontrei Dilercy, jovem, cheia de vida, alegre e feliz na sua profissão e apresentando planos e metas de trabalho com a competência que o seu

currículo comprova. Considerei uma salvação e daí em diante nos entendemos muito bem.

Dilercy Aragão Adler filha de Francisco Dias Adler e Joana Aragão Adler, ambos oriundos de famílias de proprietários de terras na Baixada Maranhense, fazendeiros tradicionais.

Francisco iniciou sua carreira como professor primário no seu município, serviu com bravura O Brasil na segunda Guerra Mundial, depois continuou sua carreira na Fazenda Federal, conhecida então como Alfândega, na cidade de São Luís.

Joana a serviço de sua família como dona do lar e mais tarde funcionária do Departamento de Estatística do Estado do Maranhão.

Casal bem unido e amoroso, cumpridor da sua religião, o cristianismo evangélico, criou os filhos com muito carinho e sadia orientação. Na valorização da leitura, inculcando o amor aos estudos. Os nove filhos do casal, oito vivos, estão graduados e exercendo as profissões escolhidas.

Dilercy escreveu um livro dedicado a sua mãe: “Joana Aragão Adler – Uma História de Amor e Fé... Uma história sem fim...” onde relata carinhosamente a vida dos pais e sua própria infância e adolescência.

É outro ponto positivo da personalidade de Dilercy o amor e a dedicação aos pais, às filhas e a todos os seus familiares.

Dilercy nasceu no Município de São Vicente Férrer, na data de 7 de Julho de 1950. Aos 6 anos de idade lia corretamente e na Escola Modelo Benedito Leite, onde cursou o primário, já demonstrava precocidade nos estudos. O curso ginásial foi cursado no Instituto de Educação do Estado do Maranhão e lá cursou o 2º grau de formação para o magistério, obtendo Diploma de Professora Normalista – 1968.

Seguiu, no mesmo ano, para a Cidade de Brasília, onde prestou o Exame Vestibular e aprovada iniciou o Curso de Graduação em Psicologia, no Centro de Ensino Unificado de Brasília, Brillhante e dedicada obteve o grau de Licenciada em Psicologia e depois o de Bacharel em Psicologia, ambos no período compreendido entre 1969/73.

Durante o curso superior, submeteu-se a concurso público e exerceu o magistério primário na Rede de Ensino Público do Distrito Federal – Brasília.

Graduada, inscreveu-se em Cursos de Pós-Graduação a nível de Especialização: “Metodologia da Pesquisa em Psicologia” – 1981 – e Especialização em Sociologia – 1982/84.

No período de 1988/90 cursou o Mestrado em Educação. Estes três cursos foram ministrados pela Universidade Federal do Maranhão.

No ano de 1998 partiu para cursar o Doutorado em Ciências Pedagógicas no Instituto Central de Ciências Pedagógicas – Cuba/Havana – concluído em 2005. Recebeu o título de Doutora revalidado, no Brasil, pela Universidade de Brasília- UnB/DF – 2006.

A tese defendida recebeu o título: *Estrategia Metodológica para el fortalecimiento de los valores morales honestidad y solidaridad en los estudiantes del curso de pedagogía del Centro de Enseñanza Universitaria de Maranhão-UNICEUMA*. Dilercy ofereceu-me um exemplar de sua tese e em umas das frases ela resume seu objetivo: “este meu trabalho retrata o desejo de uma sociedade mais justa e humana”.

O Currículo Vitae de Dilercy é muito vasto, eu não poderia apresentá-lo na totalidade, selecionei, entretanto, uma parte que me pareceu dar uma visão da capacidade intelectual, da habilidade e desempenho de pessoa tão atuante na vida profissional e demonstrar, assim, por que está sendo recebida de braços abertos na casa do ilustre Antonio Lopes da Cunha que, também, brilhou na sua época, primeira metade do século XX.

Livros publicados no campo acadêmico:

- “Alfabetização & Pobreza: A escola comunitária e suas implicações”. 2002
- Carl Rogers no Maranhão – Ensaio Centrado” – 2003.
- *Tratamiento Pedagógico de los valores morales: de la comprensión teórica a la práctica consciente*

Pelo título dos trabalhos publicados constata-se que a autora usou sua formação de Psicologia a serviço da educação a exemplo de Carl Rogers.

Carl Rogers Psicólogo e Pedagogo muito comentado nos Cursos de Pedagogia e Formação de Treinadores, nas décadas de 70/90, deixou-nos esta observação:

“Aflige-me sobretudo a idéia de que o desenvolvimento do estudo científico sobre a conduta humana venha a indicar meios e modos de disciplinarmos os indivíduos,

transformando-os em autômatos, entretanto, ainda não perdi de todo a esperança de que o conhecimento, que estamos adquirindo, sirva apenas, em continuação, para propiciar a valorização das pessoas”.

A sensibilidade e criatividade de Dilercy são também, expressas na poesia, entre os livros publicados estão: “Crônicas e Poemas Róseos – Gris” – 1991 – São Luís; “Poematizando ou Cotidiano ou Pegadas do Imaginário” – 1997, Rio de Janeiro; “Arte despida” – São Luís – 1999; “Gênesis – IV Livros” – São Luís – 2000; Cinquenta vezes Dois Mil – 2000”; “Seme ando dez anos – 2001”.

Foi organizadora da Exposição de poemas de 61 poetas maranhenses (1995/96), de coletâneas Poéticas; Latinidade I, II, III e IV da sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão, anos: 1998, 2000/2002 e 2004.

Tem participação em numerosas Antologias, em Estados do Brasil e no Exterior: na Itália, França e Portugal.

Recebeu diversos prêmios Literários e Culturais, e Medalhas de reconhecimento:

- Prêmio de edição do “Concurso Litteris de Cultura” com a poesia “O Beijo”, da Litteris Editora, 1995 – Rio de Janeiro/Brasil;
- Agraciada com o Colar do Mérito Cultural da Revista Brasília – 1996;
- Medalha de Mérito pelos relevantes serviços prestados à Cultura e participação nas iniciativas do Grupo de Brasília de Comunicação – 1996;
- Diploma de “Honour and excellence”, The International Writers and Artists Association and Bluffton College, 1996, Ohio/EUA;
- Prêmio de Publicação da Obra “Poematizando o Cotidiano ou Pegadas do Imaginário” do 1º Concurso Blocos de Poesia, Rio de Janeiro/RJ – 1997;
- Título de melhor ativista Cultural do ano de 1997, pela Sociedade de Cultura Latina do Brasil, 1998, Mogi das Cruzes/ São Paulo;
- Título de Honra ao Mérito pela Sociedade de Cultura Latina do Brasil, Mogi das Cruzes, São Paulo – 1998;
- Menção Honrosa pela participação no livro “Mulher” no 3º salão de Artes Plásticas na Biblioteca Nacional – 1998, Rio de Janeiro/RJ;

- Monção de Congratulações com louvor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo reconhecimento de seus grandes méritos à Literatura Brasileira – 1999 – Rio de Janeiro/RJ;
- Diploma de Destaque em Literatura do ano de 1998, pela Sociedade de Cultura Latina do Brasil – 1999 – Mogi das Cruzes/ São Paulo;
- Prêmio a Latinidade I da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão, como uma das melhores coletâneas do ano de 1998 – Sociedade de Cultura Latina Brasil;
- Título “Autore dell Anno”, da Edizioni Universun, 1999, Trento/Itália;
- Diploma de Participação no “I Encontro Latino americano de Casas de Poetas y Congreso Brasileño de Poesia em Havana” – 1999 – Cuba.
- Diploma de Participação no VII Encuentro Internacional em La Mixteca de Mujeres Poetas en el pais de lãs nubes – 1999, nas cidades de Huajuapán de Leon y Oaxaca/México;
- “Mulher em Destaque 99”, como reconhecimento pela sua contribuição ao desenvolvimento social do Maranhão – São Luís – 1999;
- Título de Personalidade do século XX por sua participação na coletânea “Laços de Cultura Brasil Quinhentos anos” e sua brilhante produção poética e integração ao movimento de Cultura Brasileira – Goiás – 2000.

Têm outros prêmios não menos importantes recebidos em Montevideo/Uruguai, Castiglione na Sicília – Itália, outro em Trento – Itália, e em Ohio/ Estados Unidos.

Participou de diversos Encontros, Cursos e Congressos Internacionais e Nacionais, onde apresentou importantes trabalhos.

Tendo ocupado diversos cargos e funções como Psicóloga e na Docência nas disciplinas específicas de sua profissão, em todos apresentou trabalhos e executou projetos de valor.

Aposentada da Universidade Federal do Maranhão continua exercendo a docência em cursos de Graduação e Pós-Graduação: na Faculdade Cândido Mendes no Maranhão, desde 2002.

- Professora de Graduação na Universidade de Ensino Superior Dom Bosco – desde 2006.
- Professora de Graduação do Instituto Florence Superior desde 2007.

- Psicóloga Clínica, mantém seu consultório, desde 1974.

Da incansável Dilercy Aragão Adler apresentei apenas um terço do seu Currículum Vitae, disponibilizado ao IHGM.

Do casamento com o Sr. Normando, Dilercy tem três filhas: Danielle, Pedagoga, Milena, graduada em Ciências Contábeis e Michelle, Psicóloga e os “netos do coração” Daniel Vitor e João Marcelo.

Às filhas e aos netos nossos parabéns pela brilhante mãe e avó.

Dilercy, o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão a está recebendo com muito orgulho, contando que aqui a sua produção científica e cultural seja tão fecunda quanto foi a sua atuação profissional. A Instituição necessita de sangue novo que lhe dê nova vida, que a impulse para o rumo da produção científica e cultural, já muito desgastada e sem o brilho do passado.

Contamos já com mais cinco promissores Sócios Efetivos que virão somar esforços para elevar a Instituição ao patamar que desejamos.

Seja feliz entre nós!

Obrigada a todos.